Minas é o segundo Estado brasileiro em ranking de drogas apreendidas e o primeiro em armas recolhidas

Levantamento divulgado no Dia Internacional de Combate às Drogas mostra resultado do trabalho integrado das forças de segurança mineiras; atividades reforçadas nesta semana levaram à apreensão de mais de 1,2 tonelada e à incineração de quase 13 toneladas de drogas 26 de Junho de 2020 , 14:48
Atualizado em 01 de Julho de 2020 , 19:17

No Dia Internacional de Combate às Drogas, 26 de junho, um levantamento divulgado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública revela que Minas Gerais é o segundo Estado do Brasil em quantidade de drogas apreendidas neste ano de 2020. De janeiro a junho, as forças de segurança pública do Estado já apreenderam 195,4 toneladas de drogas, quase o dobro do registrado pelo terceiro colocado. Os dados mineiros são inferiores apenas às 277,1 toneladas recolhidas no Mato Grosso do Sul. Em armas apreendidas, Minas lidera o ranking, tendo retirado de circulação 3.647 armamentos desde o início do ano.

Entre segunda (22/6) e sexta-feira (26/6), durante a Semana Nacional de Combate às Drogas, a Segurança Pública de Minas Gerais fez parte de um movimento nacional com foco em ações operacionais voltadas para a prevenção e a repressão às drogas. Entre os resultados do trabalho que foi intensificado pelas forças de segurança mineiras estão a apreensão de mais de 1,2 tonelada e a incineração de quase 13 toneladas de drogas. As forças policiais também realizaram 150 prisões e apreenderam quatro armas de fogo.

De forma integrada, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros Militar, a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Federal reforçaram a realização de ações ostensivas, repressivas e investigativas - incluindo operações, barreiras policiais, cumprimentos de mandados de prisão, entre outras -, com objetivo de combater o tráfico de drogas.

"Hoje encerramos a Semana Nacional de Combate às Drogas. No Brasil houve essa iniciativa de canalizar esforços para atuar no combate às drogas nesta semana, e estes esforços foram pensados através de operações integradas entre todas as forças de segurança pública que atuam no Estado, não só nas questões repressivas, como também nas questões preventivas e educativas", explicou o secretário executivo de Segurança Pública da Sejusp, Alexandre Leão. "Cada órgão, dentro da sua expertise e da sua área de atuação, participou e somou esforços para que os resultados pudessem ser atingidos a contento".

As ações em Minas, que tiveram início em 17 de junho, alguns dias antes da abertura oficial da Semana Nacional, foram capitaneadas pelo Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). O órgão é o responsável pelo contato com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, que incentiva a realização das atividades da Semana Nacional em todo território brasileiro.

Resultados

Os resultados do trabalho desenvolvido em Minas Gerais foram apresentados na manhã desta sexta-feira (26/6) em coletiva à imprensa realizada em Belo Horizonte. Durante a semana, a Polícia Civil realizou 81 operações em todo o Estado. No total, 127 pessoas envolvidas com o tráfico de drogas foram presas e 223 mandados de busca e apreensão foram cumpridos. Cerca de 700 policiais civis, em 250 viaturas, se empenharam nas ações voltadas ao combate ao tráfico de drogas. O resultado foi a apreensão de mais de uma tonelada e a incineração de 13 toneladas de drogas.

No dia 19/6, o Departamento Estadual de Combate ao Narcotráfico da PC prendeu dois homens durante operação realizada em São Tomé das Letras, no Sul de Minas. Eles são suspeitos de produzir e comercializar maconha de um tipo exótico e de alto valor de mercado. Nos dias 22 e 23, o Departamento prendeu oito pessoas durante operação de combate ao tráfico de drogas sintéticas. Também no dia 23, em uma siderúrgica de Vespasiano, foi realizada a incineração de cinco toneladas de maconha apreendidas pela unidade policial.

Durante a coletiva, o chefe do Departamento Estadual de Combate ao Narcotráfico, delegado-geral Júlio Wilke, detalhou os dados do trabalho desenvolvido pela PC. "Esses 127 indivíduos presos são investigados por tráfico e associação para o tráfico. São investigações em andamento que tiveram seus pedidos de prisão apresentados ao Judiciário, e a Polícia Civil realizou essas capturas durante esta semana", explicou.

A Polícia Militar de Minas, por sua vez, reforçou o cumprimento de mandados de prisão e de busca e apreensão, além de operações policiais em áreas relacionadas ao tráfico de drogas. A inteligência policial foi intensificada para o monitoramento do tráfico de entorpecentes. Até esta sexta-feira, a PM apreendeu 54,9 kg de maconha, 3,6 kg de cocaína, 0,9 kg de crack e 1,4 kg de outras drogas. A corporação também realizou 4.328 barreiras policiais em todo o Estado.

Comandante da Diretoria de Apoio Operacional da PM, o coronel Alexandre Magno destacou o trabalho de prevenção e de repressão às drogas desenvolvido pela corporação. "No combate e enfrentamento às drogas temos contabilizado bons resultados neste ano, especialmente com relação à maconha. Fizemos apreensão de 4.500 barras em todo o Estado e mais de 18 mil buchas desde janeiro", detalhou. "A participação da sociedade por meio de denúncias anônimas ao Disque Denúncia é muito importante. Parte dessa apreensão é fruto desse trabalho conjunto com a sociedade".

A Polícia Rodoviária Federal intensificou suas operações contra o tráfico de drogas nas principais rodovias federais do estado. Foram apreendidos 140,6 kg de maconha e 0,25 kg de cocaína em Minas. "Apesar de estarmos nesta semana fazendo esse trabalho, Minas já tem resultados expressivos desde o início do ano. Já são cerca de 20 toneladas de maconha e 1,7 tonelada de cocaína apreendidas de janeiro a junho nas rodovias federais de Minas. O trabalho continua e a perspectiva é que encerremos 2020 com números superiores a 2019, quando já havíamos batido um recorde de apreensão no estado", afirmou o inspetor Aristides Júnior, porta-voz da Polícia Rodoviária Federal em Minas.

Já a Polícia Federal incinerou, no dia 19/6, como ato simbólico, mais de 10 toneladas de drogas, sendo 8,7 toneladas de maconha, 1,4 tonelada de cocaína e 17 quilos de drogas sintéticas. "A lei que cria o sistema nacional de políticas públicas sobre drogas se fundamenta em três pilares: prevenção ao uso indevido de drogas, reinserção social do usuário e do dependente e repressão à produção não autorizada de drogas e ao tráfico de drogas. É aqui, na repressão, que fundamentalmente entra o trabalho da PF", explicou o delegado Humberto Brandão, chefe da Comunicação Social da Superintendência de Minas da Polícia Federal. "É a partir da integração entre os órgãos e a partir da visão sistêmica de atuação conjunta que poderemos ter mais efetividade no combate ao tráfico de drogas. Somente essa atuação conjunta e organizada trará resultados positivos para a sociedade brasileira", defendeu.

O Sistema Prisional mineiro também intensificou, neste período, os trabalhos de revista nas unidades prisionais e nos materiais enviados via Correios para os presos. Desde o dia 17 de junho, foram apreendidas em presídios e penitenciárias de Minas 258 porções de maconha, 154 porções de cocaína, 37 porções de crack e 92 porções de outras drogas. Boa parte deste material apreendido pelo Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG) está relacionada a encomendas enviadas supostamente por familiares de presos via postal para tentar burlar o serviço de inteligência e segurança das unidades prisionais do Estado. Chinelos, biscoitos, frutas, pastas dentais, rolos de barbante para artesanato, barras de doce de leite, barras de sabão e sabonete são apenas alguns dos objetos utilizados para esconder os ilícitos.

Já o Sistema Socioeducativo realizou uma programação intensa para esclarecer e conscientizar os jovens autores de atos infracionais sobre os malefícios das drogas. Foram realizadas 37 ações educativas e preventivas, incluindo gincanas, rodas de conversa, palestras, videoconferências e apresentações.

Mobilização

Durante a Semana Nacional de Combate às Drogas, o Disque Denúncia 181, coordenado pela Sejusp, recebeu 836 denúncias relacionadas ao tráfico de drogas em Minas. O crime lidera o ranking de notificações geradas em todo o ano de 2020 no Estado, sendo responsável por 57% das denúncias recebidas desde janeiro. Nesta semana, a Sejusp também publicou, por meio da Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade, edital para a realização de um leilão de 29 veículos apreendidos em operações de combate ao tráfico de drogas.

Ao longo de toda a semana, os órgãos de segurança também apoiaram a campanha virtual de mobilização e sensibilização contra as drogas realizada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas (Sedese), replicando seus conteúdos nas redes sociais. Com a temática "Eu acredito é na rapaziada", a ação desenvolvida por meio da Subsecretaria de Políticas sobre Drogas enfatiza a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida do público alvo, chamando a atenção para os fatores de proteção ao uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas.

Texto: Luiza Muzzi

Fotos: Divulgação Sejusp/PM/PC/PRF/PF

Enviar para impressão